

Intervenção	Descrição	Classificação
Meu SUS	<p>O Meu SUS Digital, antigo Conecte SUS, é uma solução de Saúde Digital que visa facilitar o acesso às informações em saúde, promovendo a continuidade do cuidado, a transparência e a segurança dos dados. O aplicativo possibilita aos cidadãos brasileiros o acesso às suas informações de saúde, bem como a de seus familiares.</p> <p>O usuário pode acompanhar seu histórico clínico, os dados de vacinação, resultados de exames, medicações, posição na fila de transplante, entre outros serviços a fim de efetivar a informatização da atenção à saúde por meio da inovação e transformação digital.</p> <p>O Meu SUS Digital está disponível nas versões Web e em aplicativo iOS e Android e é abastecido pelas informações disponíveis na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), o qual envia e recebe as informações de saúde de forma segura, íntegra e auditável.</p>	<p>1. Intervenções para Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Comunicação direcionada a pessoas ○ Comunicação não direcionada para pessoas ○ Acompanhamento de saúde pessoa ○ Comunicação sob demanda com pessoas <p>4. Intervenções para Serviços de Dados</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Gestão de dados ○ Gerenciamento de informações geoespaciais ○ Troca de dados e interoperabilidade ○ Conformidade com governança de dados
E-SUS	<p>O e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Primária em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população.</p>	<p>2. Intervenções para Profissionais de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação e registro de pessoas ○ Registros de saúde centrados na pessoa ○ Apoio à decisão do prestador de cuidados de saúde ○ Telemedicina ○ Comunicação do profissional de saúde ○ Agendamento e planejamento de atividades para prestadores de serviços de saúde ○ Gerenciamento de prescrição e medicamentos <p>4. Intervenções para Serviços de Dados</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Gestão de dados

		<ul style="list-style-type: none"> ○ Codificação de dados ○ Troca de dados e interoperabilidade ○ Conformidade com governança de dados
SINASC	<p>O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), foi implantado oficialmente a partir de 1990, com o objetivo de coletar dados sobre os nascimentos informados em todo território nacional e fornecer dados sobre natalidade para todos os níveis do Sistema de Saúde. A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS) é gestora no Nível Nacional, sendo de sua responsabilidade, mais especificamente da Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE) e do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) as alterações de layout bem como providências para impressão e distribuição dos formulários de Declaração de Nascido Vivo (DN) e dos manuais do Sistema. A implantação do SINASC ocorreu de forma gradual em todas as unidades da Federação e já vem apresentando em muitos municípios, desde o ano de 1994, um número maior de registros do que o publicado pelo IBGE com base nos dados de Cartório de Registro Civil. O Sistema possibilita, também, a construção de indicadores úteis para o planejamento de gestão dos serviços de saúde</p>	<p>3. Intervenções para Pessoal de Gestão e Suporte de Saúde (Gestores do Sistema de Saúde)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Registro Civil e Estatísticas Vitais (CRVS) <p>4. Intervenções para Serviços de Dados</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Gestão de dados ○ Codificação de dados ○ Conformidade com governança de dados
SIM	<p>O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), desenvolvido pelo Ministério da Saúde, em 1975, é produto da unificação de mais de quarenta modelos de instrumentos utilizados, ao longo dos anos, para coletar dados sobre mortalidade no país. Possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde.</p> <p>O SIM foi informatizado em 1979. Doze anos depois, com a implantação do SUS e sob a premissa da descentralização teve a coleta de dados</p>	<p>3. Intervenções para Pessoal de Gestão e Suporte de Saúde (Gestores do Sistema de Saúde)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Registro Civil e Estatísticas Vitais (CRVS) <p>4. Intervenções para Serviços de Dados</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Gestão de dados ○ Codificação de dados ○ Conformidade com governança de dados

	<p>repassada à atribuição dos Estados e Municípios, através das suas respectivas Secretarias de Saúde. Com a finalidade de reunir dados quantitativos e qualitativos sobre óbitos ocorridos no Brasil, o SIM é considerado uma importante ferramenta de gestão na área da saúde que subsidiam a tomada de decisão em diversas áreas da assistência à saúde. No nível federal, sua gestão está afeta à Secretaria de Vigilância à Saúde.</p> <p>O Sistema de informações sobre mortalidade dispõe de um ambiente de compartilhamento de informações on-line com diversas utilidades e aplicações. O acesso a este ambiente é restrito a pessoas cadastradas, para garantir a confidencialidade dos dados pessoais dos envolvidos nos registros.</p>	
--	--	--